|  |
| --- |
|  |
| Figura 1 Plots de Bland Altman que refletem a repetibilidade intra-observador para a espessura da coroideia subfoveal (à esquerda: OD e à direita: OE). As linhas a encarnado mostram a diferença média e os limites de concordância a 95% (1.96 x DP). |

|  |
| --- |
|  |
| Figura 2 Plots de Bland-Altman que refletem a repetibilidade intra-observador para a espessura da coroideia a 1 mm nasal à fóvea (à esquerda: OD e à direita: OE). As linhas a encarnado mostram a diferença média e os limites de concordância a 95% (1.96 x DP) |

|  |
| --- |
|  |
| Figura 3 Plots de Bland-Altman que refletem a repetibilidade intra-observador para a espessura da coroideia a 1 mm temporal à fóvea (à esquerda: OD e à direita: OE). As linhas a encarnado mostram a diferença média e os limites de concordância a 95% (1.96 x DP) |

|  |
| --- |
|  |
| Figura 4 Plots de Bland-Altman que refletem a reprodutibilidade inter-observador para a espessura da coroideia subfoveal (à esquerda: OD e à direita: OE). As linhas a encarnado mostram a diferença média e os limites de concordância a 95% (1.96 x DP) |

|  |
| --- |
|  |
| Figura 5 Plots de Bland-Altman que refletem a reprodutibilidade inter-observador para a espessura da coroideia a 1 mm nasal à fóvea (à esquerda: OD e à direita: OE). As linhas a encarnado mostram a diferença média e os limites de concordância a 95% (1.96 x DP) |

|  |  |
| --- | --- |
|  | |
| Figura 6 Plots de Bland-Altman que refletem a reprodutibilidade inter-observador para a espessura da coroideia a 1 mm temporal à fóvea (à esquerda: OD e à direita: OE). As linhas a encarnado mostram a diferença média e os limites de concordância a 95% (1.96 x DP) |